

REGISTROS DE FOGO NA VEGETAÇÃO DETECTADOS PELO SATÉLITE DE REFERÊNCIA PERÍODO: 01 A 17 DE MAIO DE 2020

Iniciado em junho de 1998, o monitoramento de focos do Programa Queimadas do INPE (www.inpe.br/queimadas/portal) utiliza cerca de 200 imagens por dia, recebidas de nove satélites diferentes.

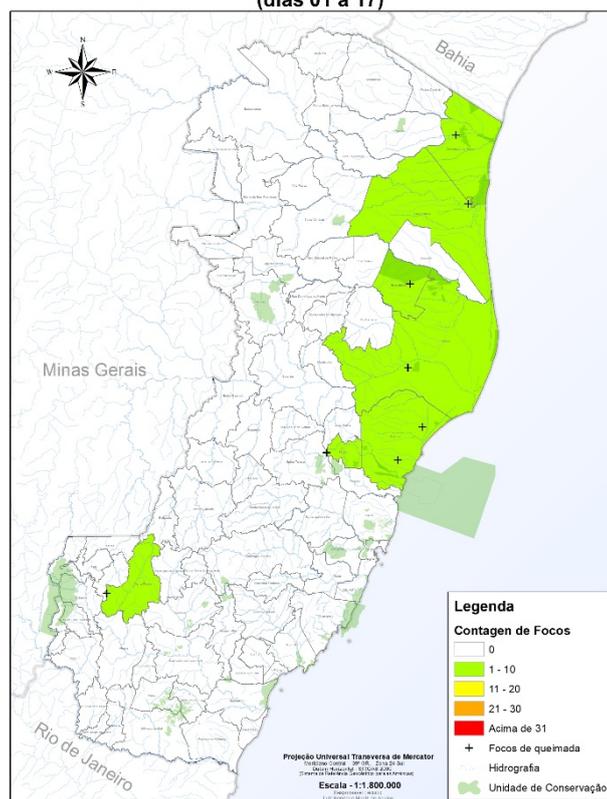
Para análises temporais e espaciais comparativas, apenas o satélite de referência AQUA da Nasa (sensor MODIS), detecções de fogo na vegetação nas passagens do início da tarde, é empregado.

Para mais informações, acessar o link:

<http://www.inpe.br/queimadas/portal/informacoes/perguntas-frequentes>

Queimadas e Incêndios Florestais

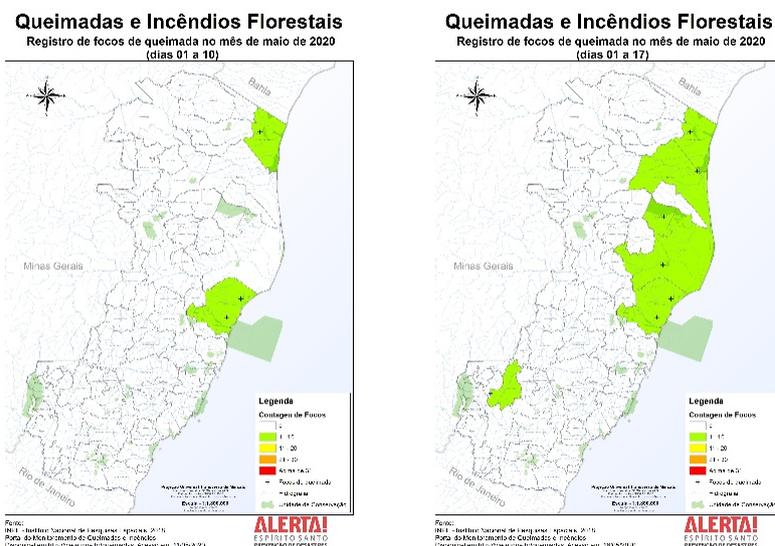
Registro de focos de queimada no mês de maio de 2020
(dias 01 a 17)



Fonte:
INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2018.
Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios.
Disponível em <http://www.inpe.br/queimadas>. Acesso em: 18/05/2020.

*Figura 1- Focos de queimadas e incêndios florestais nos dias 01 a 17 de maio
(satélite de referência)*

Nos dias 01 a 17 de maio foram registrados 08 focos ativos, localizados nos municípios de Aracruz (02), Conceição da Barra, Ibraçú, Linhares, Muniz Freire, São Mateus e Sooretama (Figura 1). Em relação ao boletim anterior, foram 04 novos incêndios florestais (Figura 2).



2a – Dias 1 a 10

2b – Dias 1 a 17

Figura 2- Comparação dos Focos de queimadas e incêndios florestais nos dias 01 a 10 de maio e 01 a 17 de maio (satélite de referência)

As queimadas não ocorreram em unidade de conservação. Entretanto, numa análise em relação às zonas de amortecimento das UCs, observa-se que somente os incêndios florestais de Aracruz e Muniz Freire não ocorreram nessas regiões. Os demais ocorreram nas zonas tampão das seguintes unidades de conservação: Conceição da Barra (Floresta Nacional do Rio Preto e Parque Estadual de Itaúnas), Ibraçú (Reserva Biológica Augusto Ruschi e Área de Proteção Ambiental Goiabapa-Açú), Linhares (Floresta Nacional de Goytacases) e São Mateus (Área de Proteção Ambiental de Conceição da Barra).

Nos primeiros quatro meses de 2020, quando comparado ao mesmo período de 2019, houve uma redução de 65% no número de queimadas. Ainda não é possível afirmar que essa tendência de diminuição de registros de focos de incêndio na vegetação persista no mês de maio. O Gráfico 1, a seguir, apresenta a referida redução de queimadas a cada mês.

Queimadas no Espírito Santo - 2020

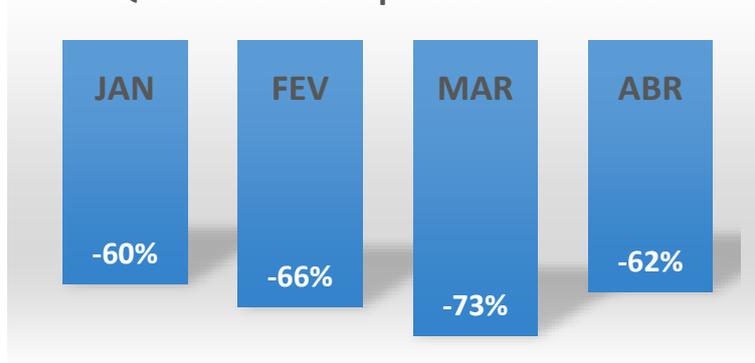


Gráfico 1 - Desvio relativo dos focos observados no primeiro trimestre de 2020, em comparação ao mesmo período de 2019

Quadro 1 - Comparação do total de focos ativos detectados pelo satélite de referência em cada mês, no período de 2015 até 17/05/2020

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
2015	77	59	23	25	11
2016	37	19	103	49	42
2017	14	07	09	7	9
2018	06	01	09	7	4
2019	25	32	22	21	10
2020	10	11	06	08	08**
Máximo – série histórica*	77	59	103	76	42
Média – série histórica *	18	19	18	16	12
Mínimo – série histórica *	01	01	01	02	02

Onde:

* - O cálculo de máxima, média e mínima não consideram os valores do ano corrente.

** - Os valores deste mês são parciais porque compreendem as detecções do primeiro dia do mês até ontem. Os demais valores deste ano, compreendem todo o mês.

Quando considerados os registros de todos os satélites de monitoramento do programa Queimadas (TERRA, AQUA, SUOMI NPP, NOAA-15, NOAA-18, NOAA-19, Metop-B, GOES-16 e Meteosat-10 (MSG-3), verifica-se a ocorrência de focos ativos em 40 municípios, 07 novos em relação ao boletim anterior. São eles: Água Doce do Norte, Águia Branca, Alegre, Alfredo Chaves, Aracruz, Baixo Guandú, Barra de São Francisco, Boa Esperança, Cariacica, Conceição da Barra, Colatina, Domingos Martins, Ecoporanga, Fundão, Governador Lindenberg, Guaçuí, Guarapari, Ibraçu, Itarana, Jaguaré, João Neiva, Linhares, Marilândia, Muniz Freire, Nova Venécia, Pedro Canário, Pinheiros, Rio Bananal, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha, São Mateus, Serra, Sooretama, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Valério e Vitória (Figura 3).

Fonte:

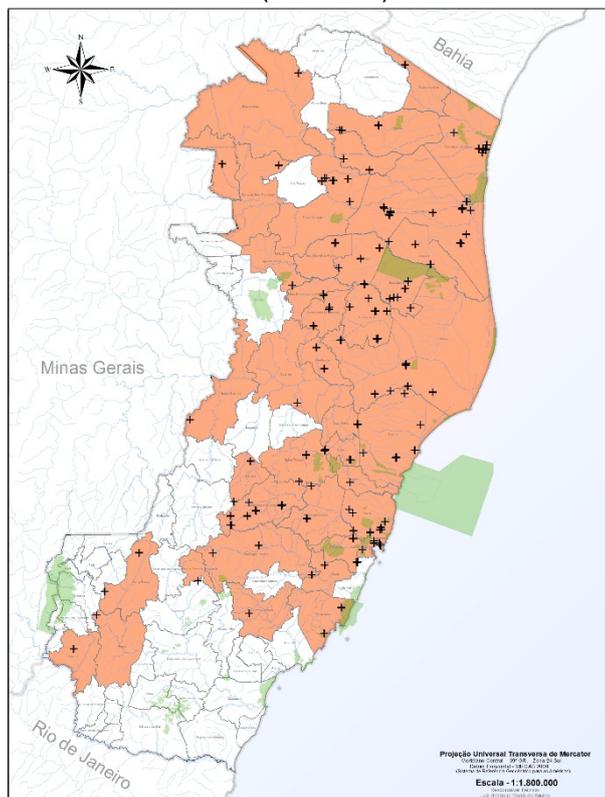
INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2018.

Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios.

Disponível em <http://www.inpe.br/queimadas>. Acesso em: 18/05/2020.

Queimadas e Incêndios Florestais

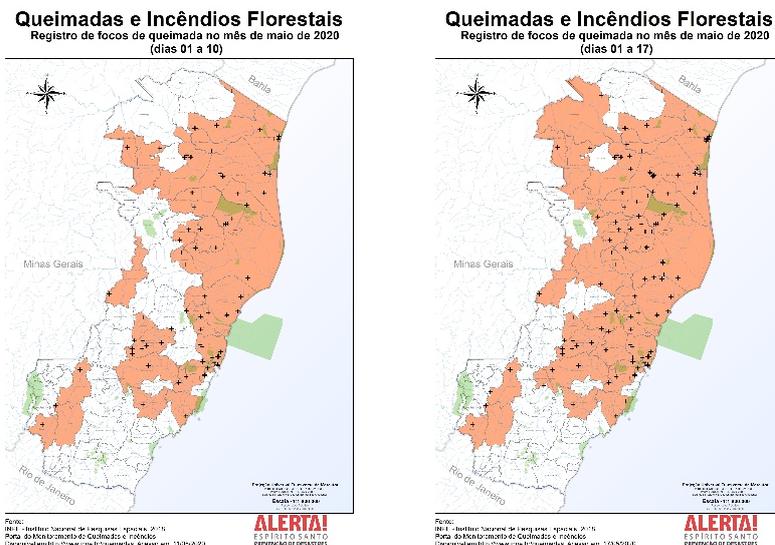
Registro de focos de queimada no mês de maio de 2020
(dias 01 a 17)



Fonte:
INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2018.
Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios.
Disponível em <http://www.inpe.br/queimadas>. Acesso em: 17/05/2020.

Figura 3 - Municípios com registro de focos de queimadas e incêndios florestais nos dias 01 a 17 de maio

Em relação ao boletim de 11 de maio, ocorreram registros em 07 novos municípios: Água Branca, Colatina, Ecoporanga, Santa Leopoldina, Santa Teresa, São Domingos do Norte e Venda Nova do Imigrante (Figura 4).



4a – Dias 1 a 10

4b – Dias 1 a 17

Figura 4- Comparação dos Municípios com registro de focos de queimadas e incêndios florestais no mês de maio

Estes registros não são considerados para a análise estatística da série histórica. Contudo, podem auxiliar no monitoramento de ocorrência de queimadas, sobretudo no interior e/ou nas zonas de amortecimento de unidades de conservação.

No período analisado foram registrados focos nas Áreas de Proteção Ambiental do Maciço Central em Vitória (NOAA 19, dia 06) e Lagoa Jacuném em Serra (NPP 375, dia 03).

Também ocorreram registros nas zonas de amortecimento das seguintes unidades de conservação:

- **UC – Proteção Integral:** Estação Biológica de Santa Lúcia* (Santa Leopoldina e Santa Teresa); Floresta Nacional do Rio Preto (Conceição da Barra) e dos Goytacazes* (Linhares); Reservas Biológicas Augusto Ruschi (Santa Teresa), Duas Bocas (Cariacica), Córrego de Veado (Pinheiros) e Sooretama (Sooretama, Linhares e Jaguaré); Parque Nacional dos Pontões Capixabas* (Águia Branca e Pancas), e, Parques Estaduais de Forno Grande (Castelo), Itaúnas (Conceição da Barra) e Paulo César Vinhas (Guarapari).
- **UC – Uso Sustentável:** Áreas de Proteção Ambiental de Conceição da Barra (Conceição da Barra), Goiabapa-Açú (Fundão e Santa Teresa), Pedra do Elefante (Nova Venécia), Praia Mole (Serra) e Setiba (Guarapari e Vila Velha); Área de Relevante Interesse Ecológico Morro da Vargem (Ibitiraçú); Reserva de Desenvolvimento Sustentável Concha D'Ostra (Guarapari); e, RPPN Cachoeira da Fumaça (Ibitirama).

* - novos registros em relação ao boletim anterior.

Fonte:

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2018.

Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios.

Disponível em <http://www.inpe.br/queimadas>. Acesso em: 18/05/2020.